



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado, à Secretária de Estado de Educação, **Pedido de Informação** nos seguintes termos:

Cumprimentando cordialmente, solicito, informações detalhadas sobre as medidas adotadas por essa Secretaria diante das graves denúncias de assédio e violência sexual supostamente praticadas pelo professor Andrei, na Escola de Educação Básica Muquém, localizada em Florianópolis/SC.

Foram amplamente divulgadas, por meio das redes sociais — especialmente no perfil do Instagram @JornalRazao —, além de boletins de ocorrência, manifestações na Ouvidoria da Secretaria de Estado da Educação e relatos recebidos neste gabinete, alegações reiteradas de condutas impróprias e possivelmente criminosas atribuídas ao professor Andrei, relacionadas a assédio sexual contra alunos da escola. Abaixo, transcrevemos trechos representativos:

“Meu filho me ligou, numa crise de choro, e vários pais vieram me trazendo denúncia que crianças estavam sendo assediadas na escola (...), dizendo que esse mesmo professor tinha assediado ele, passando por trás dele diversas vezes esfregando as genitálias nas costas, numa crise de choro e de pânico...” (sic)

“Minha enteada [também] foi assediada pelo mesmo professor, dia 17 tivemos na escola abrindo uma ata, e junto com mais 3 outros pais [também], pedimos que o professor fosse afastado, o CRE também esteve nesta segunda na escola e nada foi feito, se tivessem afastado este professor da escola nada disso teria acontecido.” (sic) (@mayafioripa nos comentários do post citado)

“Meu filho da sala 53 chegou em casa essa semana falando que o professor de artes Andrei pega demais no corpo dos alunos, de forma que eles não gostam, mandando um apertar o outro direto etc., e faz muitos gestos com a língua, bota sempre a mão em seus órgãos genitais atraindo os olhares dos alunos. Mas essa semana meu filho viu ele acariciando as pernas da aluna Nataly e ela querendo sair fora quase chorando e ele a segurando e passando a mão, alisando ela. Isso é prática de pedófilo, caso de polícia para esse cara! Que a escola e a secretaria façam algo a respeito.” (sic) (Atendimento da Ouvidoria 22960/2025)

“Minha filha da turma 53 já vinha me dizendo do Professor de Artes chamado Andrei. Ele está sempre pedindo ABRAÇOS,

mas tem que ser ABRAÇOS FORTES COLANDO CORPO COM CORPO, sempre insistindo ou em dar abraços nelas ou que elas se abracem assim, de forma muito REPETITIVA. Em outra aula ele ficou DESCENDO E SUBINDO O ZÍPER DE SUA CALÇA, mostrando o ato, fazendo os olhares delas se dirigirem para sua genitália. Nessa mesma aula, perguntou a outra aluna se ela queria ver uma cobra e, em seguida, mostrou foto no celular dele com seu parceiro. Na aula do dia 17 de junho ele mandou as crianças se AGACHAREM COM AS PERNAS ABERTAS, ONDE ELE SE COLOCOU BEM NA FRENTE DELAS DE SUAS PARTES ÍNTIMAS PARA QUE ABRISSEM MAIS E MAIS E EM SEGUIDA FEZ GESTOS COM OS DEDOS E COM A SUA LÍNGUA! SIMULANDO FAZER SEXO ORAL EM MULHER, fazendo as crianças repetirem. Tudo isso na frente da professora Daí que presenciou também.” (sic) (Atendimento da Ouvidoria 23042/2025)

“Comunica que, ao chegar em casa da escola EB Muquém, seu filho Davi Manoel Pacífico, 10 anos de idade, relatou que, enquanto estava sentado na sala de aula, na disciplina de Artes, o professor Andrei apagou a luz dizendo que mostraria trabalhos na sala. Em seguida, ao passar por trás da carteira onde Davi estava sentado, encostou nas costas de Davi e passou esfregando o pênis. Davi procurou a coordenadora Julia, que não prestou apoio e falou: ‘volta para a sala que não é nada demais’. Davi está muito abalado e não quer retornar à sala. Existem outras denúncias de outros alunos contra o mesmo professor.” (sic) (Boletim de Ocorrência 0633849/2025-BO-00494.2025.0002549)

As denúncias, veiculadas por meio de redes sociais, boletins de ocorrência, manifestações na Ouvidoria da Secretaria e relatos recebidos neste gabinete, indicam que diversas condutas impróprias foram praticadas contra alunos da instituição, inclusive com relatos de omissão por parte da equipe gestora da unidade.

Diante da gravidade dos fatos e do dever do Estado de garantir a proteção integral de crianças e adolescentes, requer-se que essa Secretaria informe, no prazo legal:

1. O professor denunciado encontra-se afastado de suas funções? Em caso negativo, justificar.
2. Foi instaurado procedimento administrativo para apuração dos fatos? Informar número e andamento.
3. Há apuração em curso sobre eventual omissão da orientadora pedagógica citada nas denúncias?
4. Quais medidas foram adotadas para proteger os alunos e prestar apoio psicológico às vítimas?
5. Foi criado canal de denúncia seguro e sigiloso na E.E.B. Muquém?
6. Quais ações preventivas foram implementadas na unidade escolar após os relatos?
7. Existe relatório circunstanciado com os depoimentos, providências e encaminhamentos? Em caso afirmativo, encaminhar cópia.

Solicitamos ainda que, caso existam outras informações ou documentos relevantes à apuração, sejam também encaminhados para conhecimento deste gabinete.

Sala das Sessões,

Deputado ALEX BRASIL.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Alexander Brasil
Alves Pereira**, em 26/06/2025, às 21:01.
